

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2025



**ACERSI**



ASSOCIAÇÃO DAS  
COZINHAS ECONÓMICAS  
RAINHA SANTA ISABEL



ASSOCIAÇÃO DAS COZINHAS ECONÓMICAS RAINHA SANTA ISABEL

*Ass*  
*Alleso*  
*Al*  
*ru*  
*ma*  
*97*

ÍNDICE

	Páginas
1. Introdução.....	1
1.1 – Enquadramento Institucional e Estratégico .....	2
2. A Associação das Cozinhas Económicas Rainha Santa Isabel.....	4
2.1. Recursos Humanos .....	4
2.1.1. Voluntariado.....	5
3. Avaliação Global do Ano de 2025.....	6
4. Intervenção na ACERSI .....	11
4.1. Refeitório Social.....	11
4.1.1. Refeitório Social – Serviços Prestados .....	12
4.1.2. Refeitório Social – Alguns Dados Estatísticos .....	13
4.2. Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário .....	18
4.2.1. Centro de Dia e SAD – Serviços Prestados .....	20
4.2.2. Centro de Dia e SAD – Alguns Dados Estatísticos .....	21
4.2.3. Atividades dinamizadas .....	24

*per*  
*peti*  
*fil*  
*per*  
*per*  
*D*

4.2.3.1 - Atividades realizadas no Centro de Dia Rainha Santa Isabel.....	24
4.2.3.2 – Atividades de Integração na Comunidade.....	26
4.2.3.3 –Intervenção Psicológica no domicílio .....	29
4.3. Projetos.....	32
4.3.1. PROJETO OFICINA D'OS AVÓS .....	32
4.3.2. PROJETO ACERSI CUIDA+.....	33
4.3.3. PROJETO LAB CENTER AGILIDADES .....	34
4.3.4. PROGRAMA INTERGERACIONAL ABRAÇO DE GERAÇÕES .....	34
5. Acordos, Protocolos e Parcerias.....	37
6. Conclusão.....	40



AC  
HUI  
HCH  
per  
HUI  
D

## 1 - INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Atividades dá conta do trabalho desenvolvido pela Associação das Cozinhas Económicas Rainha Santa Isabel (ACERSI) ao longo do ano de 2025, procurando refletir, numa perspetiva simultaneamente descritiva e avaliativa, o percurso realizado pela Instituição no cumprimento da sua missão social. Enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social, a ACERSI continua a afirmar-se como uma estrutura de proximidade, vocacionada para a promoção da dignidade humana, para a melhoria da qualidade de vida e para a resposta integrada às necessidades de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade.

Ao longo da sua história, a ACERSI tem procurado adaptar a sua intervenção às transformações sociais, económicas e demográficas, assegurando respostas socialmente úteis, humanizadas e ajustadas à realidade concreta das pessoas que acompanha. Em 2025, esse compromisso manteve-se firme, quer através da resposta alimentar e do apoio social prestado no Refeitório Social, quer através do acompanhamento desenvolvido no Centro de Dia Rainha Santa Isabel e no Serviço de Apoio Domiciliário, quer ainda por via dos projetos complementares orientados para o envelhecimento ativo, a inclusão, a estimulação cognitiva, a participação comunitária e a intergeracionalidade.

O Plano de Atividades para 2025 constituiu um instrumento orientador da ação institucional, assente em objetivos de qualidade, sustentabilidade e consolidação das respostas sociais. Em coerência com esses eixos, a atividade desenvolvida ao longo do ano procurou reforçar a qualidade dos serviços prestados, promover a satisfação dos utentes e colaboradores, aprofundar a proximidade à comunidade, manter e fortalecer parcerias, investir na formação contínua, melhorar condições de funcionamento e assegurar o cumprimento das exigências legais, técnicas e organizacionais aplicáveis.

O ano de 2025 decorreu, contudo, num contexto particularmente exigente. A ACERSI continuou a desenvolver a sua missão num quadro marcado pelo aumento generalizado do custo de vida, pelo subfinanciamento das respostas sociais, pela pressão sobre os custos de funcionamento e por

Nut  
K  
Ma  
O

dificuldades ao nível da estabilidade e gestão dos recursos humanos. A estas exigências somaram-se constrangimentos operacionais relevantes, que colocaram à prova a capacidade de organização, adaptação e resposta da Instituição.

Ainda assim, a ACERSI procurou assegurar, com sentido de responsabilidade e compromisso, a continuidade da prestação de cuidados e apoios, mantendo-se próxima das pessoas idosas, das pessoas em situação de vulnerabilidade económica e social e da comunidade envolvente. Ao longo do ano, foi igualmente reforçada a aposta na qualificação interna, na melhoria contínua dos serviços, na manutenção do sistema HACCP em conformidade com as normas aplicáveis, na revisão de procedimentos de segurança e medidas de autoproteção, bem como na valorização das equipas e dos processos internos. Assinala-se ainda, no final do ano, a realização das eleições para os novos órgãos sociais, para o quadriénio 2025-2028, num momento de renovação institucional relevante para a vida da ACERSI.

Assim, mais do que um simples elenco de ações, o presente Relatório de Atividades pretende constituir-se como um documento de memória, prestação de contas e reflexão institucional, dando visibilidade ao trabalho desenvolvido, aos resultados alcançados, às dificuldades sentidas e à continuidade de uma missão que permanece essencial. Num contexto exigente e em permanente mudança, a ACERSI procurou, uma vez mais, manter-se fiel ao seu propósito de servir com dignidade, cuidar com proximidade e intervir com humanidade.

### 3.1 – Enquadramento Institucional e Estratégico

O Plano de Atividades para 2025 foi estruturado em torno de três eixos estratégicos fundamentais: garantir a prestação de serviços de qualidade; promover continuamente a sustentabilidade da Instituição; e consolidar as respostas sociais ao serviço da comunidade. Estes eixos orientaram a atividade desenvolvida ao longo do ano, servindo de base à definição de prioridades, à organização interna e à concretização das diferentes respostas e iniciativas promovidas.

A análise organizacional que sustentou o planeamento estratégico identificava, entre os principais pontos fortes da Instituição, a experiência acumulada, a diversidade das respostas sociais, a qualidade dos serviços prestados, a abertura à inovação, a existência de uma rede de parcerias e o forte

*Handwritten notes:*  
Ollie  
Kell  
Mr  
Midi  
D

compromisso institucional das equipas. Estes fatores continuaram, em 2025, a constituir elementos relevantes de estabilidade, diferenciação e capacidade de resposta.

Em paralelo, mantiveram-se fragilidades e ameaças com impacto direto na atividade institucional, designadamente a dependência de recursos financeiros externos, o aumento generalizado dos custos de funcionamento, a dificuldade de recrutamento e retenção de recursos humanos, a limitação da capacidade do Serviço de Apoio Domiciliário, a necessidade de requalificação de alguns espaços físicos e o subfinanciamento estrutural das respostas sociais. Estes fatores exigiram uma gestão particularmente atenta, prudente e flexível, bem como um esforço contínuo de adaptação e mobilização de recursos complementares.

Neste enquadramento, a atuação desenvolvida ao longo de 2025 procurou conciliar continuidade, adaptação e inovação, mantendo o foco na qualidade da intervenção, no acompanhamento próximo das pessoas utentes, na promoção do envelhecimento ativo, no combate ao isolamento social e na mobilização de parcerias, apoios e oportunidades de reforço da sustentabilidade institucional.

<b>Dimensão</b>	<b>Síntese</b>
<b>Eixos estratégicos</b>	Qualidade dos serviços, sustentabilidade institucional e consolidação das respostas sociais.
<b>Respostas nucleares</b>	Refeitório Social, Centro de Dia Rainha Santa Isabel e Serviço de Apoio Domiciliário.
<b>Projetos e iniciativas</b>	Oficina d’Os Avós, ACERSI Cuida+, Abraço de Gerações, LAB Center Agilidades, ações comunitárias, campanhas solidárias e divulgação institucional.
<b>Desafios transversais</b>	Subfinanciamento, aumento de custos, instabilidade de recursos humanos, necessidade de nova carrinha, constrangimentos operacionais e limitação de espaço físico.

*Handwritten notes:*  
Klee  
MEL  
M  
M.4  
S

## 2 – A ASSOCIAÇÃO DAS COZINHAS ECONÓMICAS RAINHA SANTA ISABEL (ACERSI)

A missão, a visão e os valores da ACERSI estiveram subjacentes, de forma transversal, a toda a intervenção desenvolvida ao longo de 2025, refletindo-se nas diversas respostas sociais da Instituição — Refeitório Social, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário — e em toda a sua prática institucional. Estes princípios orientaram o acompanhamento prestado, bem como a concretização de eventos socioculturais e iniciativas de angariação de fundos, evidenciando uma atuação coerente com a identidade, os objetivos e o compromisso social da ACERSI.

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Visa acolher e apoiar famílias e/ou indivíduos em situação de vulnerabilidade socioeconómica, dando resposta às suas necessidades mais básicas.</li> </ul> <p><b>MISSÃO</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Presta um serviço adequado e qualificado, nas respostas sociais que desenvolve.</li> <li>• Promove o desenvolvimento pessoal e familiar.</li> <li>• Fomenta a auto consciencialização no processo de mudança para a (re) integração social.</li> </ul> <p><b>VISÃO</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Equidade Social</li> <li>• Igualdade</li> <li>• Tolerância</li> <li>• Não discriminação</li> <li>• Motivação e empenho dos/as colaboradores/as</li> <li>• Respeito e ética</li> <li>• Justiça e equidade social</li> <li>• Profissionalismo</li> <li>• Rigor e qualidade</li> <li>• Responsabilidade</li> <li>• Compromisso</li> <li>• Confidencialidade</li> </ul> <p><b>VALORES</b></p>
--	---	--

### 2.1 - Recursos Humanos

Para garantir a continuidade da qualidade do trabalho desenvolvido, pela ACERSI, nas diferentes respostas sociais, o quadro de pessoal tinha a seguinte constituição:

QUADRO DE PESSOAL A 31 DE DEZEMBRO DE 2025		
FUNÇÃO	CATEGORIA PROFISSIONAL	QUANTIDADE
Diretora Técnica	Assistente Social	1
Assistente Social	Assistente Social	1
Técnico de Animação	Animadora Cultural	1
Administrativo	Escriturário Principal	1
Cozinheira	Cozinheira	1
Ajudante de Ação Direta	Ajudante de Ação Direta	9a)

*Handwritten notes:*  
Meh  
Meh  
Meh  
Meh  
Meh

Pessoal Auxiliar	Auxiliar de Serviços Gerais	10
Psicóloga	Psicóloga	1
Estágio IEFP – Assistente Social	Assistente Social	1
Estágio IEFP - Gerontóloga	Gerontóloga	1
	<b>TOTAL</b>	<b>27</b>

a) Duas ajudantes de Ação Direta estiveram de baixa médica prolongada durante todo o ano.

## 2.2 – Voluntariado

O voluntariado continuou, em 2025, a assumir-se como um pilar fundamental da intervenção da ACERSI, com impacto significativo na concretização de diversas atividades e no reforço da ligação da Instituição à comunidade. A disponibilidade, generosidade e sentido de compromisso dos voluntários constituíram um contributo relevante para o funcionamento regular de várias respostas, em especial no âmbito do Refeitório Social.

Ao longo do ano, os voluntários prestaram apoio em diferentes tarefas, nomeadamente na copa, na preparação de suplementos e complementos alimentares para pessoas idosas, no empratamento, na distribuição e entrega de refeições de almoço e jantar, bem como noutras atividades de suporte ao funcionamento diário. O seu contributo revelou-se particularmente importante na manutenção de uma resposta próxima, humanizada e organizada junto de pessoas em situação de maior vulnerabilidade.

Importa salientar que a ACERSI beneficia quer de voluntariado de continuidade, ao longo de todo o ano, quer de voluntariado pontual, sobretudo em épocas festivas, campanhas solidárias e iniciativas de dinamização institucional. Esta complementaridade tem permitido responder com maior flexibilidade às necessidades existentes e envolver diferentes pessoas e entidades na missão da Instituição.

Para além do voluntariado empresarial, enquadrado em práticas de responsabilidade social, registou-se também uma adesão significativa de particulares, amigos da ACERSI e outros elementos da comunidade, que se disponibilizaram para colaborar em diferentes momentos e necessidades. A dedicação, empenho e cuidado com que estes voluntários oferecem o seu tempo constituem um sinal claro de solidariedade e proximidade, valorizando e engrandecendo a intervenção desenvolvida pela ACERSI.



per  
Uete  
Hh  
M  
M  
D

respostas e projetos da Instituição, constituindo um momento de encontro, partilha e reforço do sentimento de pertença e comunidade.

A dimensão intergeracional e comunitária manteve igualmente um lugar central na intervenção da ACERSI. O programa Abraço de Gerações continuou a assumir particular relevância no combate à solidão e na promoção da partilha entre gerações, quer através da divulgação pública da iniciativa, quer pela atenção mediática em torno da procura do programa por parte de estudantes e da comunidade. A campanha de sensibilização associada a esta resposta reforçou a sua visibilidade e evidenciou o seu valor social enquanto projeto de proximidade, companhia e segurança. Neste âmbito, assume particular relevância a apresentação do projeto no evento Factor C'idade, em Coimbra, bem como as ações de divulgação em espaços públicos, como o Alma Shopping, que contribuíram para reforçar o reconhecimento desta resposta e a ligação da ACERSI à comunidade. Também a exposição realizada no átrio da Câmara Municipal de Coimbra, com trabalhos desenvolvidos por utentes e alunos, evidenciou a capacidade da Instituição para articular criatividade, memória, participação e valorização pública do trabalho desenvolvido.

No plano das parcerias institucionais, do trabalho em rede e do reconhecimento público, a ACERSI reforçou a sua presença em contextos colaborativos e manteve um papel ativo em redes relevantes de intervenção social. A renovação do protocolo do NPISA confirmou a continuidade da participação da Instituição no grupo de trabalho dedicado às pessoas em situação de sem-abrigo, reafirmando um compromisso de longa data com o trabalho articulado e integrado no território. A participação, pelo quarto ano consecutivo, no Festival das Sopas, bem como a publicação de um artigo sobre a Instituição na revista VoiceMED, da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, constituíram também momentos significativos de visibilidade e reconhecimento externo. Do mesmo modo, a participação no programa televisivo Alguém Tem de o Fazer, apresentado por José Pedro Vasconcelos, contribuiu para dar a conhecer o trabalho desenvolvido pela ACERSI, a intervenção social no terreno e a diversidade das áreas de atuação da Instituição, projetando uma imagem séria, próxima e credível da sua ação.

A sustentabilidade institucional foi igualmente apoiada por diversas iniciativas de mobilização solidária, angariação de fundos e reforço da notoriedade pública. Entre estas, destacou-se a campanha Solidariedade em Movimento, lançada no âmbito do 14.º Jantar Solidário, com o objetivo de angariar fundos para a aquisição de uma nova carrinha de 9 lugares destinada ao transporte de

*Handwritten notes:*  
M...  
M...  
M...  
M...

utentes do Centro de Dia e do Serviço de Apoio Domiciliário. Esta necessidade concreta da Instituição foi amplamente divulgada e reforçada pela reportagem emitida no programa Portugal em Direto, da RTP1, permitindo sensibilizar a comunidade para a importância do transporte no acesso a cuidados, refeições, consultas e tratamentos. Paralelamente, a participação no Mercado de Natal do Seminário Maior de Coimbra, a integração na Campanha de Natal da Missão Continente e a valorização do apoio obtido no âmbito do Programa MEOS/MEO traduziram a capacidade da ACERSI para mobilizar parceiros, empresas, cidadãos e entidades da comunidade em torno da continuidade e qualificação da sua missão.

Em termos globais, a atividade desenvolvida e divulgada ao longo de 2025 revela uma ACERSI dinâmica, próxima, interventiva e fortemente comprometida com a dignificação das pessoas que acompanha, com a promoção do envelhecimento ativo, com o combate ao isolamento e à vulnerabilidade social, com o fortalecimento das parcerias e com a mobilização de recursos essenciais à continuidade da sua intervenção. O conjunto das ações realizadas evidencia a articulação entre apoio social direto, participação comunitária, inovação social, trabalho em rede e reconhecimento público, confirmando a capacidade da Instituição para responder, com humanidade, profissionalismo e sentido de missão, às necessidades das pessoas e grupos em situação de maior fragilidade.

Momento / Iniciativa	Período	Relevância institucional
Apoio regular do Refeitório Social	Ao longo do ano	Garantiu a continuidade da resposta alimentar e do apoio de proximidade a pessoas em situação de vulnerabilidade económica e social.
Atividades regulares do Centro de Dia e SAD	Ao longo do ano	Promoveram envelhecimento ativo, estimulação cognitiva, exercício físico adaptado, convívio, bem-estar e participação social dos utentes.
Participação no evento Factor C'ldade	Abril	Permitiu apresentar o programa Abraço de Gerações num contexto de inovação social e envelhecimento ativo, reforçando a visibilidade institucional.

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

Momento / Iniciativa	Período	Relevância institucional
Festival das Sopas	Abril	Reforçou a presença da ACERSI na comunidade local, a mobilização de colaboradores, voluntários e parceiros e a proximidade à população.
Apagão e constrangimentos operacionais	Abril	Constituiu um momento exigente para a Instituição que, apesar da ausência de gerador, conseguiu assegurar refeições e apoio.
Exposição no átrio da Câmara Municipal de Coimbra	Junho/Julho	Valorizou o trabalho desenvolvido com utentes e crianças, articulando cultura, memória, criatividade e participação comunitária.
Santos na Freguesia e outras iniciativas comunitárias	Junho	Favoreceram convívio intergeracional, participação comunitária e integração social dos utentes.
Atividades de verão no Centro de Dia	Julho	Reforçaram a animação sociocultural, o bem-estar e a participação ativa dos utentes.
Divulgação do programa Abraço de Gerações	Agosto/ Setembro	Reforçou o combate à solidão e a promoção da intergeracionalidade, com ações públicas de sensibilização e atenção mediática.
Presença no Alma Shopping	Setembro	Potenciou a divulgação do programa Abraço de Gerações em articulação com parceiros e junto da comunidade académica e local.
Renovação do protocolo do NPISA	Setembro	Confirmou a continuidade da ACERSI no trabalho em rede com pessoas em situação de sem-abrigo.
Reportagem na RTP1 – Portugal em Direto	Outubro	Deu visibilidade nacional à campanha Solidariedade em Movimento e à necessidade de aquisição de uma nova carrinha.

*Handwritten notes:*  
em  
Heli  
Heli  
Ma  
Jude  
D

Momento / Iniciativa	Período	Relevância institucional
Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza – Antena 1	Outubro	Destacou publicamente o papel do Refeitório Social e o compromisso da ACERSI com a dignidade humana e a inclusão social.
14.º Jantar Solidário	Outubro	Constituiu momento relevante de mobilização solidária e angariação de fundos para reforço dos meios de transporte da Instituição.
Artigo na revista VoiceMED	Novembro	Representou importante reconhecimento externo da missão, história e impacto social da ACERSI.
Programa “Alguém Tem de o Fazer”	Novembro	Reforçou a notoriedade pública da ACERSI e deu visibilidade ao trabalho desenvolvido no terreno e às respostas sociais.
Campanha de Natal da Missão Continente	Novembro/ Dezembro	Mobilizou a comunidade para apoiar a missão da Instituição através de vales solidários.
Participação no Mercado de Natal	Dezembro	Promoveu angariação de fundos, visibilidade institucional e ligação à comunidade em contexto festivo.
Festa de Natal	Dezembro	Reuniu utentes, equipa, voluntários, Direção e parceiros, fortalecendo o sentimento de pertença, convívio e comunidade.
Ceia de Natal do Refeitório Social	Dezembro	Constituiu momento marcante de partilha, cuidado e dignificação dos utentes.
Eleições para os órgãos sociais 2025-2028	Final do ano	Assinalaram um momento de renovação institucional relevante para a continuidade e orientação futura da Associação.

*Handwritten notes:*  
for  
Reit  
4/11  
for  
4/11  
D

## 4 – INTERVENÇÃO DA ACERSI

### 4.1.- Refeitório Social

O Refeitório Social manteve, em 2025, um papel essencial no apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade social, assegurando diariamente refeições à população mais fragilizada da comunidade. O Refeitório Social da ACERSI, continua a constituir uma resposta de referência na cidade de Coimbra.

Foram garantidas refeições diárias (almoço e jantar), confeccionadas e servidas em condições adequadas de higiene, segurança e dignidade. Paralelamente, este serviço continuou a funcionar como porta de entrada para outras respostas da instituição, nomeadamente o Atendimento Social, o Centro de Correspondência, a Rouparia de Emergência e a Assistência à Terapêutica Medicamentosa.

A intervenção foi desenvolvida em articulação com diversas entidades parceiras, destacando-se a colaboração com a Câmara Municipal de Coimbra (SAAS e Serviço de Emergência Social) e com o Instituto da Segurança Social, IP.

#### Caracterização do Público-Alvo

O público-alvo do Refeitório Social é constituído maioritariamente por utentes do sexo masculino, cujos percursos de vida se encontram frequentemente marcados por situações de elevada vulnerabilidade social. Entre os principais perfis acompanhados incluem-se pessoas em situação de sem-abrigo, muitas vezes com problemáticas associadas, designadamente doença mental, desafiliação social e familiar, percursos migratórios fragilizados, dependências, desemprego e baixos rendimentos.

Verifica-se, igualmente, a permanência prolongada de alguns utentes nesta resposta, bem como um alargamento dos grupos etários abrangidos, refletindo as dinâmicas socioeconómicas atuais e a complexificação das situações de pobreza, exclusão e fragilidade social que chegam à Instituição.

*Handwritten notes:*  
Hete  
Hch  
per  
ped  
Dr

## REFEITÓRIO SOCIAL

### 4.1.1. Serviços Prestados

Almoços Jantares

Centro de  
Correspondência

Donativos de roupas  
e produtos de  
higiene

Apoio na  
administração de  
medicação

Articulação  
interinstitucional

Gestão de Caso

No âmbito do Refeitório Social, foram assegurados, ao longo de 2025, serviços de fornecimento e distribuição de refeições, incluindo almoço e jantar, bem como o apoio inerente à organização, preparação e entrega alimentar. Paralelamente, foi garantido acompanhamento social de proximidade, através da escuta, encaminhamento e articulação com outros serviços e respostas sempre que necessário, numa lógica de apoio integrado e ajustado às necessidades identificadas.

Esta resposta contou ainda com o contributo regular de colaboradores e voluntários, quer no apoio à copa, quer na preparação de suplementos e complementos alimentares, no empratamento, na distribuição e entrega de refeições e noutras tarefas indispensáveis ao funcionamento diário. A intervenção desenvolvida procurou, em permanência, assegurar não apenas a satisfação de necessidades imediatas, mas também um atendimento pautado pelo respeito, pela dignidade e pela valorização da pessoa.

per  
me  
Hed  
per  
me  
9

## REFEITÓRIO SOCIAL

### 4.1.2. Alguns Dados Estatísticos

Em 2025, o Refeitório Social apoiou um total de 458 utentes, verificando-se uma clara predominância do sexo masculino (355 utentes; 77,5%), face ao sexo feminino (103 utentes; 22,5%).

A distribuição etária revela uma concentração significativa nas faixas adultas e envelhecidas, destacando-se:

- 55-64 anos: 147 utentes (32,1%)
- 45-54 anos: 121 utentes (26,4%)
- 35-44 anos: 75 utentes (16,4%)

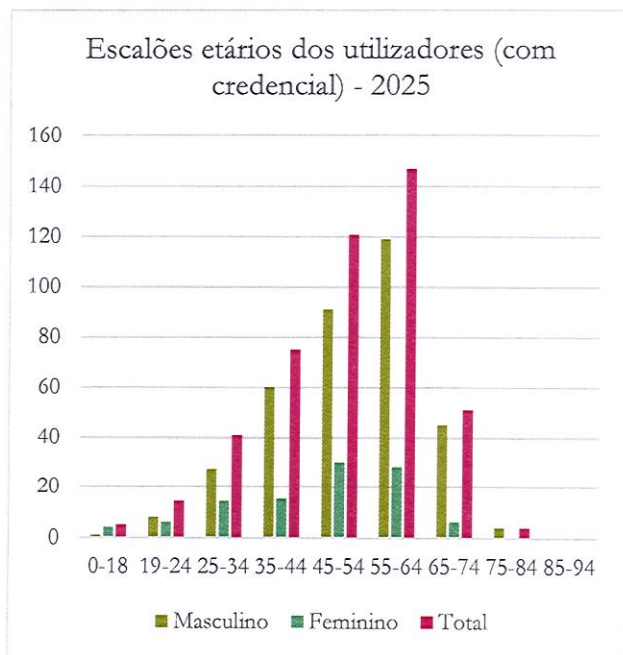
Estas três faixas representam, em conjunto, cerca de 75% do total de utentes.

Os dados evidenciam que o Refeitório Social continua a responder, maioritariamente, a uma população masculina, adulta e envelhecida, com forte incidência nas faixas entre os 45 e os 64 anos. Esta realidade sugere dificuldades estruturais na autonomização desta população, nomeadamente ao nível do acesso ao emprego, habitação e redes de suporte social.

Paralelamente, a presença, ainda que reduzida, de utentes mais jovens e de crianças aponta para situações emergentes de vulnerabilidade familiar, exigindo respostas articuladas e diferenciadas.

Globalmente, os indicadores reforçam o papel do Refeitório Social como resposta essencial e contínua no apoio a populações em situação de exclusão social, com necessidades diversificadas e, em muitos casos, prolongadas no tempo.

*Handwritten notes:*  
MUT  
NEL  
M  
MUT  
D



IDADES	Idade	Sexo
Idade mais baixa	1 ano	sexo masculino
Idade mais elevada	80 anos	sexo masculino
Média	50,58	

Sexo	Utentes
Feminino	103
Masculino	355
<b>Total</b>	<b>458</b>

**Refeitório Social - Refeições 2025 Por Modalidade de Acesso**

Meses	Dias de Funcionamento	Segurança Social	Iniciativa Própria	Total
Janeiro	22	10648	856	11504
Fevereiro	20	9462	782	10244
Março	21	10273	822	11095
Abril	20	9799	925	10724
Maio	21	10186	1056	11242
Junho	19	5128	1002	6130
Julho	22	9879	1167	11046
Agosto	20	9055	985	10040
Setembro	22	9628	1132	10760
Outubro	23	9730	1199	10929
Novembro	20	8218	1028	9246
Dezembro	18	7848	804	8652
<b>Total Geral</b>	<b>248</b>	<b>109854</b>	<b>11758</b>	<b>121612</b>

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "Heli", "Heli", "M", "M", and "S".

Em 2025, o Refeitório Social assegurou um total de **121.612 refeições**, distribuídas por **248 dias de funcionamento**, o que corresponde a uma média aproximada de **490 refeições diárias**.

A análise por modalidade de acesso evidencia um claro predomínio das refeições atribuídas no âmbito da **Segurança Social**, com **109.854 refeições (90,3%)**, face às refeições em regime de **Iniciativa Própria**, que totalizaram **11.758 refeições (9,7%)**. Estes dados confirmam que a resposta continua maioritariamente orientada para utentes em situação de maior vulnerabilidade, com acesso a credenciais de apoio alimentar.

### Relação entre Modalidades de Acesso

A distribuição mensal reforça a predominância da Segurança Social em todos os períodos do ano. No entanto, a Iniciativa Própria apresenta uma expressão relevante e consistente

Este comportamento poderá indicar uma procura crescente por parte de utentes que, não estando abrangidos por credenciais formais, recorrem ao serviço como resposta a dificuldades económicas pontuais ou emergentes.

A coexistência destas duas modalidades reflete uma realidade social complexa, onde persistem situações de pobreza estrutural, mas também emergem novas formas de vulnerabilidade económica, que não estão totalmente enquadradas nos sistemas formais de apoio.

### Centro de Correspondência

O Centro de Correspondência manteve, em 2025, um papel essencial no apoio a pessoas em situação de sem-abrigo ou elevada vulnerabilidade social, assegurando um endereço postal seguro que permite o acesso a comunicações oficiais e o exercício de direitos, contribuindo para a (re)inserção social e laboral.

Foram apoiados 151 beneficiários, maioritariamente do sexo masculino (75,5%). No total, registaram-se 1.348 correspondências, das quais 834 foram entregues (62%) e 514 ficaram por reclamar, evidenciando a necessidade de reforçar estratégias de acompanhamento para melhorar o acesso efetivo à correspondência.

*Handwritten notes:*  
p1  
p2  
p3  
p4  
p5  
p6  
p7  
p8  
p9  
p10  
p11  
p12  
p13  
p14  
p15  
p16  
p17  
p18  
p19  
p20  
p21  
p22  
p23  
p24  
p25  
p26  
p27  
p28  
p29  
p30  
p31  
p32  
p33  
p34  
p35  
p36  
p37  
p38  
p39  
p40  
p41  
p42  
p43  
p44  
p45  
p46  
p47  
p48  
p49  
p50  
p51  
p52  
p53  
p54  
p55  
p56  
p57  
p58  
p59  
p60  
p61  
p62  
p63  
p64  
p65  
p66  
p67  
p68  
p69  
p70  
p71  
p72  
p73  
p74  
p75  
p76  
p77  
p78  
p79  
p80  
p81  
p82  
p83  
p84  
p85  
p86  
p87  
p88  
p89  
p90  
p91  
p92  
p93  
p94  
p95  
p96  
p97  
p98  
p99  
p100

Beneficiários	TOTAL	Total (%)
Masculino	114	75,50%
Feminino	37	24,50%
<b>Total</b>	<b>151</b>	<b>100%</b>

Correspondência	TOTAL	Total (%)
Não Reclamada	514	38,00%
Entregue	834	62,00%
<b>Total</b>	<b>1348</b>	<b>100%</b>

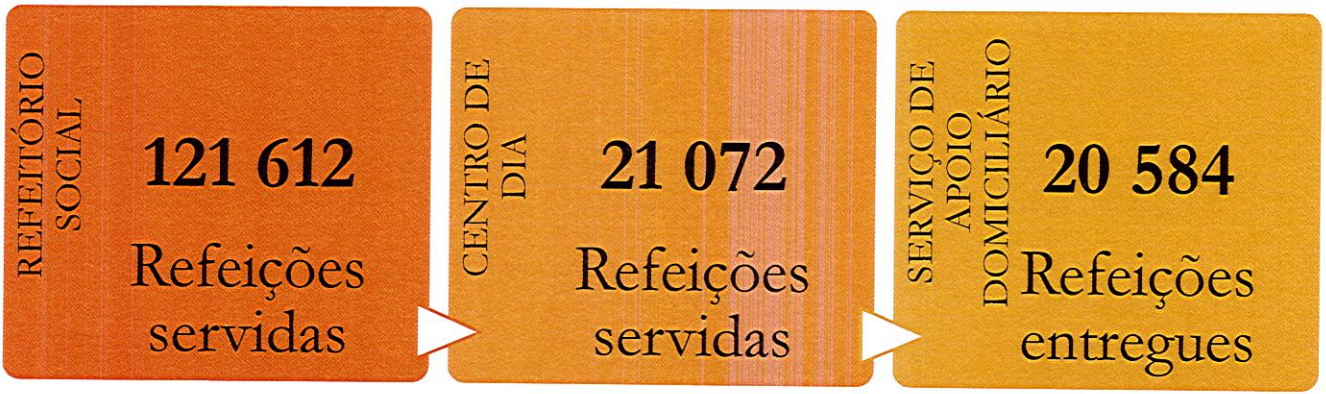
As principais origens da correspondência foram entidades bancárias e financeiras (304), Segurança Social (230) e setor da saúde (178), seguindo-se Apartados (144), IEPF (138) e Autoridade Tributária (107). Estes dados confirmam o papel deste serviço como interligação fundamental entre os utentes e as instituições, apoiando a gestão e levantamento da correspondência.

### Refeições servidas na ACERSI em 2025

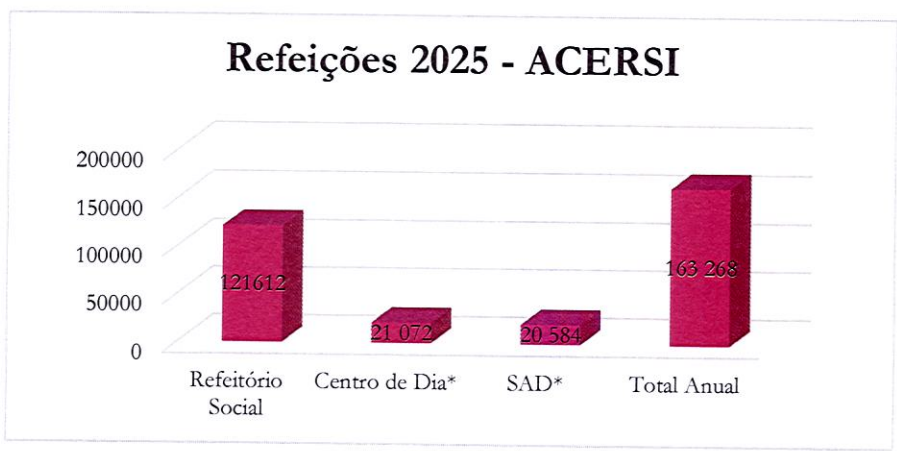
Mês	Refeitório Social	Centro de Dia*	SAD*	Total Anual
Janeiro	11504	1 848	1 936	<b>15 288</b>
Fevereiro	10244	1 520	1 600	<b>13 364</b>
Março	11095	1 680	1 764	<b>14 539</b>
Abril	10724	1 680	1 760	<b>14 164</b>
Maio	11242	1 932	1 680	<b>14 854</b>
Junho	6130	1 672	1 596	<b>9 398</b>
Julho	11046	1 848	1 848	<b>14 742</b>
Agosto	10040	1 760	1 680	<b>13 480</b>
Setembro	10760	1 936	1 760	<b>14 456</b>
Outubro	10929	1 932	1 840	<b>14 701</b>
Novembro	9246	1 680	1 680	<b>12 606</b>
Dezembro	8652	1 584	1 440	<b>11 676</b>
<b>TOTAIS</b>	<b>121612</b>	<b>21 072</b>	<b>20 584</b>	<b>163 268</b>

\*INCLUI: Pequeno almoço, lanche, almoço, suplemento jantar

*per  
Hell  
MCh  
per  
Mar  
D*



Ao longo de 2025, a ACERSI assegurou um total de **163 268 refeições**, distribuídas pelas suas diferentes respostas sociais. Deste total, **121 612 refeições** corresponderam ao **Refeitório Social**, **21 072 refeições** ao **Centro de Dia** e **20 584 refeições** ao **Serviço de Apoio Domiciliário**. Estes números evidenciam a expressão da intervenção alimentar da Instituição e a importância desta dimensão no apoio diário a pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade, bem como no acompanhamento prestado às pessoas idosas integradas nas respostas de Centro de Dia e SAD.



*Av  
clie  
kel  
for  
mal  
D*

#### 4.2. - Centro de Dia Rainha Santa Isabel e Serviço de Apoio Domiciliário

Ao longo de 2025, o Centro de Dia Rainha Santa Isabel manteve a sua função essencial enquanto resposta qualificada dirigida a pessoas idosas, promovendo bem-estar, participação, autonomia e permanência na comunidade. Prosseguiu-se a elaboração, implementação e monitorização dos planos individuais de intervenção e desenvolvimento, bem como a prestação regular de serviços ajustados à situação de cada pessoa utente, designadamente fornecimento de refeições, cuidados de higiene pessoal, tratamento de roupa, apoio na medicação, acompanhamentos e outros apoios individualizados.

O Centro de Dia dinamizou, ao longo do ano, um conjunto diversificado de atividades socioculturais, socioeducativas e de promoção do envelhecimento ativo, integrando ginástica geriátrica, exercícios de mobilidade física, atividades de estimulação cognitiva, serious games, jogos de memória, leitura de jornais e revistas, trabalhos manuais, pintura, costura, expressão dramática e musical, sessões de sensibilização para a saúde, promoção de hábitos de vida saudável, celebração de aniversários e festividades, bem como visitas e saídas ao exterior. Estas atividades foram delineadas pela equipa técnica e operacional em função dos interesses, necessidades e capacidades das pessoas utentes, promovendo a participação ativa, o bem-estar emocional e a manutenção das capacidades funcionais.

Ao longo de 2025, destacaram-se vários momentos particularmente significativos, entre os quais a participação em concertos da Banda Sinfónica da PSP, no Conservatório de Música de Coimbra, a Peregrinação Jubilar dos Frágeis, a participação nas iniciativas “Santos na Freguesia”, o Baile de Verão, os passeios em parceria com o projeto Pedalar sem Idade, a visita à Rainha Santa Isabel e a exposição de trabalhos realizados por utentes do Centro de Dia e do atelier de costura no átrio da Câmara Municipal de Coimbra, integrada nas comemorações dos 400 anos da canonização da Rainha Santa Isabel. Estas iniciativas contribuíram para reforçar a ligação à comunidade, estimular a participação social e valorizar publicamente o trabalho desenvolvido com os utentes.

No final do ano, a Festa de Natal constituiu um momento de especial relevância, reunindo utentes do Centro de Dia, do Serviço de Apoio Domiciliário, do projeto Oficina d’Os Avós e do programa intergeracional Abraço de Gerações. Esta celebração contou com a presença da Direção, da equipa

per  
per  
per  
per  
per

técnica, de funcionários e voluntários, reforçando o espírito comunitário, o convívio intergeracional e o sentido de pertença à Instituição.

### Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário continuou a assegurar, ao longo de 2025, uma intervenção de proximidade junto de pessoas idosas em situação de dependência, fragilidade ou vulnerabilidade, através da prestação de um conjunto de cuidados e serviços ajustados às necessidades de cada utente e respetivo agregado. Entre os apoios assegurados incluíram-se o fornecimento de refeições, os cuidados de higiene pessoal, a higiene habitacional estritamente necessária, o tratamento de roupa, o apoio em pequenas tarefas domésticas, o apoio na terapêutica medicamentosa, o pagamento de contas, a marcação de consultas e exames, o transporte e acompanhamento ao exterior, bem como outras respostas complementares adequadas à situação concreta de cada pessoa acompanhada.

A resposta de SAD integrou igualmente visitas regulares das técnicas de acompanhamento, reuniões de equipa para discussão e monitorização de casos, dinamização da equipa interdisciplinar, avaliação periódica das pessoas utentes, apoio às famílias e desenvolvimento de sessões de estimulação cognitiva e psicoterapia no domicílio. Foi ainda reforçada a dimensão da inclusão digital através da utilização do sistema interativo Sioslife, contribuindo para a comunicação, o entretenimento e a estimulação cognitiva em contexto domiciliário, numa perspetiva de promoção do bem-estar e manutenção das capacidades.

Ao longo do ano, manteve-se evidente a necessidade de reforço desta resposta social, tendo em conta a procura existente e as limitações impostas pela capacidade instalada e pelo acordo de cooperação em vigor. A pressão sobre o Serviço de Apoio Domiciliário continuou, assim, a refletir a importância crescente desta resposta no apoio à permanência das pessoas idosas no seu meio habitual de vida, em condições de maior segurança, conforto e dignidade.

Neste contexto, a necessidade de dispor de transporte adequado para utentes do Centro de Dia e do Serviço de Apoio Domiciliário assumiu particular relevância, conduzindo ao lançamento da campanha “Solidariedade em Movimento”, destinada à aquisição de uma nova carrinha de 9 lugares, no valor de 45.242,38 €. Esta necessidade foi amplamente divulgada, designadamente através de reportagem

*Am  
Reet  
Keh  
M  
Mch  
99*

no programa Portugal em Direto, da RTP1, e da realização do 14.º Jantar Solidário, que constituiu um importante momento de mobilização comunitária, sensibilização pública e angariação de fundos em apoio à missão institucional.

## CENTRO DE DIA/SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

### 4.2.1. - Serviços Prestados



*Handwritten signatures and initials:*  
JMT  
MLL  
1/10/25  
MLL

## Centro De Dia e Serviço de Apoio Domiciliário

### 4.2.2. - Alguns Dados Estatísticos

Centro de Dia									
	N.º Utentes 2023	N.º Utentes 2024	Nº de Admissões 2023	Nº de Admissões 2024	Saídas 2023	Saídas 2024	N.º Utentes 2025	Nº de Admissões 2025	Saídas 2025
Janeiro	25	24	1	0	2	0	21	1	0
Fevereiro	26	25	1	1	2	2	19	0	2
Março	26	25	1	2	1	0	19	0	0
Abril	27	25	1	0	1	0	23	1	1
Maio	26	24	0	1	1	0	22	2	1
Junho	26	24	0	0	1	0	22	0	1
Julho	27	24	2	0	1	0	21	0	1
Agosto	28	21	3	0	1	0	22	2	0
Setembro	26	21	0	0	0	0	22	0	1
Outubro	26	21	1	0	0	0	21	0	0
Novembro	26	22	1	1	0	1	21	0	0
Dezembro	25	21	1	0	0	0	22	1	2

Comparativamente com os anos anteriores e tendo como referência 2023 e 2024, verifica-se em 2025 um novo decréscimo no número médio mensal de utentes em frequência no Centro de Dia. Em 2023, a média mensal situou-se em cerca de 26 utentes, tendo descido para 23 utentes em 2024 e para cerca de 21 utentes em 2025. No decurso de 2025 registaram-se 7 admissões e 9 saídas, evidenciando uma dinâmica de renovação e rotatividade que não foi suficiente para inverter a redução do número de utentes em acompanhamento regular.

Este decréscimo ficou a dever-se, sobretudo, ao agravamento de situações de saúde, à ocorrência de óbitos e à integração de alguns utentes em ERPI, fatores que tiveram impacto direto na frequência e

*per  
pui  
M-C  
per  
M  
D*

no número de utentes em acompanhamento regular. Ainda assim, manteve-se evidente a importância desta resposta social para as pessoas idosas e respetivas famílias, através dos cuidados prestados durante o dia, das atividades de animação, estimulação cognitiva e física, do apoio na medicação e do acompanhamento a serviços de saúde.

O Centro de Dia continuou, deste modo, a desempenhar uma função relevante na promoção da saúde física e mental, da integração social e do bem-estar emocional dos utentes. Simultaneamente, constituiu um apoio importante aos familiares e cuidadores, permitindo-lhes conciliar a prestação de cuidados com a sua vida pessoal, familiar e profissional, com maior segurança e tranquilidade. Para os utentes sem retaguarda familiar ou rede de suporte consistente, esta resposta revelou-se igualmente fundamental na prevenção do isolamento social e da solidão.

Serviço de Apoio Domiciliário									
	N.º Utentes 2023	N.º Utentes 2024	N.º Admissões 2023	N.º Admissões 2024	Saídas 2023	Saídas 2024	N.º Utentes 2025	N.º Admissões 2025	Saídas 2025
Janeiro	21	20	1	0	3	0	21	0	2
Fevereiro	21	20	1	0	1	0	19	0	0
Março	20	20	1	0	0	0	20	1	1
Abril	20	20	1	0	1	0	21	2	0
Maió	20	20	0	0	1	0	23	1	2
Junho	20	20	0	0	1	0	22	0	1
Julho	21	20	1	2	1	3	21	0	1
Agosto	21	20	1	1	1	0	22	2	0
Setembro	20	20	0	0	0	0	22	0	1
Outubro	20	20	1	0	0	0	21	0	0
Novembro	20	21	1	1	0	2	21	0	0
Dezembro	20	20	0	1	0	0	22	1	2

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

Comparativamente com os anos de 2023 e 2024, o Serviço de Apoio Domiciliário manteve, em 2025, uma procura elevada e uma utilização muito significativa, confirmando a importância desta resposta social no apoio às pessoas idosas em situação de dependência, fragilidade ou vulnerabilidade. Tendo a resposta capacidade acordada para 20 utentes, verificou-se que, ao longo de 2025, o número de utentes em acompanhamento oscilou entre 19 e 23, traduzindo uma média mensal de cerca de 21 utentes. No decurso do ano registaram-se 7 admissões e 10 saídas, o que evidencia uma dinâmica de entrada e saída de utentes associada à evolução das situações de saúde, agravamento da dependência, internamentos, institucionalização e outras alterações nas condições de vida e apoio.

Em termos comparativos, em 2023 a média mensal situou-se em cerca de 20 utentes, com 8 admissões e 9 saídas, enquanto em 2024 se registou igualmente uma média próxima dos 20 utentes, com 5 admissões e 5 saídas. Em 2025, apesar de se manter a capacidade formalmente limitada, a pressão sobre a resposta continuou evidente, refletindo a tendência crescente de procura por apoio domiciliário, associada quer ao envelhecimento da população, quer à preferência das pessoas idosas e das suas famílias pela permanência no domicílio, com a devida prestação de cuidados, segurança, conforto e proximidade.

Neste contexto, mantém-se plenamente justificada a necessidade de ponderar o reforço da capacidade desta resposta social, bem como a reflexão sobre o eventual alargamento do horário de funcionamento, incluindo fins de semana e feriados, de modo a assegurar uma resposta mais ajustada às necessidades atuais e emergentes da população acompanhada.

O Serviço de Apoio Domiciliário continuou, assim, a desempenhar um papel fundamental na promoção da autonomia, da qualidade de vida e da permanência das pessoas idosas no seu meio habitual de vida. Os serviços prestados — designadamente higiene pessoal, higiene habitacional estritamente necessária, fornecimento de refeições, tratamento de roupa, pequenas compras, acompanhamento a consultas, apoio na medicação, transporte e apoio psicossocial — contribuíram para a preservação da dignidade, da autonomia possível e da integração das pessoas utentes na sua comunidade de referência. Paralelamente, esta resposta constituiu também um suporte importante para familiares e cuidadores, ajudando a reduzir a sobrecarga associada ao cuidado e promovendo maior segurança e tranquilidade no acompanhamento diário das pessoas idosas.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'Kelli' and other illegible marks.

## Centro De Dia e Serviço de Apoio Domiciliário

### 4.2.3. – Atividades dinamizadas

#### 4.2.3.1 - Atividades realizadas no Centro de Dia Rainha Santa Isabel

Ao longo de 2025, o Centro de Dia Rainha Santa Isabel desenvolveu um conjunto diversificado de atividades de animação, estimulação, convívio e promoção do bem-estar, ajustadas às características, interesses e necessidades das pessoas utentes. Estas atividades procuraram estimular a participação ativa, reforçar a autoestima, promover a manutenção das capacidades funcionais e cognitivas e proporcionar momentos de socialização, lazer e ocupação significativa.

No âmbito das atividades de animação, foram utilizados jogos de mesa e outras dinâmicas sugeridas pela equipa, incluindo atividades com recurso ao sistema SiosLife, aos jogos sérios Agilidades, ao Replicarform e a outros instrumentos lúdico-pedagógicos. Estas atividades contribuíram para estimular o raciocínio, a atenção, a interação e a motivação das pessoas utentes, num ambiente de proximidade e convívio.

Foram igualmente dinamizados ateliers de estimulação cognitiva, com recurso a fichas, exercícios e atividades orientadas para o treino da memória, da atenção, da concentração, da flexibilidade cognitiva e de outras funções mentais relevantes. Paralelamente, realizaram-se ateliers de estimulação sensorial, recorrendo a diferentes estímulos, como cheiros, sons, música, texturas e outros elementos que permitiram trabalhar o foco, a evocação de memórias, o reconhecimento sensorial, a comunicação e a expressão.

No plano da criatividade e da motricidade fina, tiveram lugar ateliers de trabalhos manuais, com utilização de materiais diversos, como lápis, tintas, papéis e outros suportes adequados. Estas atividades possibilitaram a confeção de peças decorativas e trabalhos alusivos a diferentes épocas festivas e datas comemorativas, promovendo simultaneamente a destreza manual, a imaginação e o envolvimento dos participantes.

A celebração de datas comemorativas constituiu também uma componente importante da vida do Centro de Dia, através da dinamização de atividades e da decoração dos espaços de forma alusiva a diferentes momentos festivos e simbólicos, como o Dia dos Afetos, o Dia do Puzzle e o 25 de Abril,

*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*

entre outros. Estas iniciativas favoreceram a participação, a vivência comunitária e o reforço do sentimento de pertença à Instituição.

A atividade física manteve igualmente um lugar regular na programação, através de sessões semanais dinamizadas com acompanhamento musical, promovendo de forma lúdica a mobilidade, a coordenação motora, a destreza física e o bem-estar geral. Em articulação com esta dimensão, foram também desenvolvidas atividades de promoção da saúde, incluindo avaliações regulares da tensão arterial e exercícios de mobilidade com recurso, nomeadamente, a pedaleiras, incentivando hábitos de autocuidado e atenção ao estado de saúde.

No domínio do bem-estar e da autoestima, realizaram-se sessões de beleza, centradas no cuidado da imagem pessoal, designadamente através do tratamento de unhas e sobrancelhas, proporcionando momentos de valorização pessoal e satisfação individual. Foram ainda promovidas sessões de visualização de filmes, com recurso ao sistema SiosLife e a outras plataformas adequadas, criando oportunidades de relaxamento, entretenimento e convívio.

Em termos globais, o conjunto das atividades desenvolvidas no Centro de Dia Rainha Santa Isabel ao longo de 2025 contribuiu para a promoção do envelhecimento ativo, da estimulação cognitiva e sensorial, da expressão criativa, da saúde, da autoestima e do bem-estar físico e emocional das pessoas utentes, reforçando a qualidade da resposta prestada pela Instituição.

Área	Principais atividades desenvolvidas
Animação e convívio	Jogos de mesa, dinâmicas de grupo, atividades lúdicas com recurso ao sistema SiosLife, Agilidades e Replicarform.
Estimulação cognitiva	Exercícios de memória, atenção, concentração, foco e flexibilidade cognitiva, com fichas e atividades orientadas pela equipa.
Estimulação sensorial	Atividades com sons, músicas, cheiros, texturas e outros estímulos sensoriais, promovendo comunicação, evocação de memórias e participação.
Trabalhos manuais e criatividade	Pintura, recorte, colagem, costura e elaboração de peças decorativas e alusivas a datas comemorativas.
Atividade física e mobilidade	Sessões regulares de atividade física com música, exercícios de mobilidade e utilização de pedaleiras.
Promoção da saúde	Avaliações regulares da tensão arterial, incentivo ao autocuidado e dinamização de hábitos promotores de bem-estar.
Bem-estar e autoestima	Sessões de beleza e cuidados de imagem pessoal.
Lazer e cultura	Visualização de filmes, leitura de jornais e revistas, celebração de aniversários, festividades e participação em saídas ao exterior.

*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*

Em síntese, as atividades desenvolvidas ao longo de 2025 revelaram-se diversificadas e ajustadas às necessidades das pessoas utentes, contribuindo para a promoção do envelhecimento ativo, da participação, da autonomia, do bem-estar e da qualidade de vida.

#### **4.2.3.2 – Atividades de Integração na Comunidade**

Ao longo de 2025, o Centro de Dia Rainha Santa Isabel promoveu um conjunto diversificado de atividades de integração na comunidade, com o objetivo de reforçar a participação social das pessoas utentes, combater o isolamento, estimular o convívio e proporcionar experiências significativas fora do contexto institucional. Estas iniciativas contribuíram para aproximar os utentes da vida comunitária, cultural e religiosa da cidade, promovendo simultaneamente bem-estar, sentimento de pertença e valorização pessoal.

A comemoração dos aniversários dos utentes constituiu uma prática regular ao longo do ano, proporcionando momentos de convívio, partilha e reconhecimento individual. Estas celebrações favoreceram a interação entre pares, reforçaram os laços de grupo e estimularam o sentimento de pertença à Instituição.

No âmbito das parcerias externas, destaca-se a participação no projeto EU no musEU, promovido pelo Museu Nacional Machado de Castro, em parceria com a Universidade de Coimbra, dirigido a pessoas com perturbações neurocognitivas no espectro da Doença de Alzheimer e aos seus cuidadores. As sessões mensais permitiram o contacto com o património artístico e cultural, num contexto adaptado às características e necessidades dos participantes. Também no domínio da promoção da saúde, a associação Cura+, constituída por estudantes de Ciências Farmacêuticas, dinamizou sessões dirigidas aos utentes do Centro de Dia, transmitindo informação relevante e ajustada à sua realidade.

Merece igualmente destaque a continuidade da parceria com o movimento Pedalar sem Idade, através da realização de passeios em trishaw com utentes do Centro de Dia, promovendo a integração na comunidade, o contacto com a cidade e o combate à solidão e ao isolamento. No mesmo sentido, a atividade desenvolvida com estudantes da Erasmus Student Network, em abril, proporcionou momentos de partilha de experiências e de contacto intercultural entre utentes e jovens de diferentes nacionalidades.

du  
M  
M  
M  
M  
M  
M

A participação em iniciativas promovidas por entidades locais constituiu também uma dimensão relevante da integração comunitária. Nesse âmbito, destaca-se a participação de utentes e colaboradora na iniciativa FRIEND, promovida pelo Gabinete de Gerontologia e Envelhecimento Ativo da Câmara Municipal de Coimbra, em parceria com a Aproximar, orientada para o reforço das relações interpessoais, da inclusão social e das redes de suporte dos adultos mais velhos.

Ao longo do ano, os utentes participaram ainda em diversas atividades de cariz comunitário, cultural e religioso, designadamente o Desfile de Carnaval, realizado na Baixa de Coimbra; a Peregrinação Jubilar dos Frágeis, integrada no Ano Jubilar da Esperança; a Romaria do Espírito Santo; a iniciativa Santos na Freguesia, promovida pela União das Freguesias de Coimbra; e as comemorações relacionadas com a Rainha Santa Isabel, incluindo visita à Igreja da Rainha Santa, visita à Igreja de Santa Cruz e participação na exposição alusiva aos 400 anos da canonização da Rainha Santa, patente no átrio da Câmara Municipal de Coimbra, com trabalhos desenvolvidos por utentes da ACERSI e alunos da EB1 de Espírito Santo das Touregas.

No plano do convívio e lazer, realizaram-se igualmente o Baile de Verão, com sardinhada e animação musical, um piquenique no Parque do Choupalinho, a comemoração do Dia do Idoso, com passeio no Metro Mondego, café no Alma Shopping e passeio pela Baixa de Coimbra, bem como idas à praia, em outubro, à praia de Buarcos. Estas iniciativas proporcionaram momentos de descontração, boa disposição, socialização e contacto com espaços exteriores, contribuindo para o bem-estar físico e emocional dos utentes.

A preservação de tradições e a valorização da cultura popular estiveram igualmente presentes, designadamente através da comemoração do Magusto, com lanche partilhado entre utentes do Centro de Dia e participantes da Oficina d'Os Avós, promovendo a partilha, o convívio e o reforço do sentimento de pertença à comunidade. Registou-se ainda a participação em dois concertos da Banda Sinfónica da PSP, em maio e dezembro, no Conservatório de Música de Coimbra, por convite do Gabinete de Gerontologia e Envelhecimento Ativo da Câmara Municipal de Coimbra, constituindo momentos de fruição cultural e quebra de rotina.

No final do ano, a Festa de Natal, realizada no Instituto Missionário do Sagrado Coração, reuniu utentes do Centro de Dia, do Serviço de Apoio Domiciliário, participantes da Oficina d'Os Avós, colaboradores e membros da Direção, contando com a participação do saxofonista Tiago Taborda.

*Handwritten notes and signatures:*  
 Hete  
 RL  
 for  
 the  
 D

Este momento constituiu uma expressão significativa do espírito de comunidade, partilha e celebração que marcou a vida institucional ao longo de 2025.

Em síntese, as atividades de integração na comunidade desenvolvidas ao longo do ano contribuíram de forma significativa para a promoção da participação social, da inclusão, do convívio intergeracional, do acesso à cultura e do reforço dos vínculos comunitários, evidenciando a importância desta dimensão na qualidade da resposta prestada pelo Centro de Dia Rainha Santa Isabel.

Área	Principais iniciativas desenvolvidas
<b>Celebração e pertença institucional</b>	Comemoração dos aniversários dos utentes e Festa de Natal.
<b>Cultura e património</b>	Projeto <i>EU no musEU</i> , exposição alusiva à Rainha Santa no átrio da Câmara Municipal de Coimbra, concertos da Banda Sinfónica da PSP.
<b>Promoção da saúde e bem-estar</b>	Sessões com a associação Cura+ e participação na iniciativa FRIEND.
<b>Integração comunitária e cidadania</b>	Desfile de Carnaval, Santos na Freguesia, Romaria do Espírito Santo, Dia do Idoso, piquenique no Parque do Choupalinho.
<b>Interculturalidade e partilha intergeracional</b>	Atividade com estudantes da Erasmus Student Network.
<b>Passeios e convívio exterior</b>	Passeios com o projeto Pedalar sem Idade, visita à Igreja da Rainha Santa, visita à Igreja de Santa Cruz, idas à praia de Buarcos.
<b>Tradições e cultura popular</b>	Magusto, Baile de Verão e atividades associadas às comemorações locais e religiosas.

Em síntese, as atividades de integração na comunidade desenvolvidas em 2025 promoveram a participação social, o convívio, o acesso à cultura, a valorização das tradições, o reforço dos vínculos comunitários e o bem-estar das pessoas utentes, contribuindo para uma resposta mais humanizada, ativa e inclusiva.

gr  
am  
mel  
m  
m  
D

#### 4.2.3.3 – Intervenção Psicológica no domicílio e no Centro de Dia

A intervenção psicológica junto da população idosa assumiu, em 2025, particular relevância no contexto das respostas sociais desenvolvidas pela ACERSI, atendendo à complexidade dos processos de envelhecimento e à multiplicidade de fatores que influenciam o bem-estar, a autonomia e a qualidade de vida nesta etapa do ciclo vital. O envelhecimento encontra-se frequentemente associado a perdas progressivas, alterações cognitivas, fragilidade física, redução das redes de suporte, isolamento social, lutos sucessivos, sentimentos de inutilidade, medo da dependência e dificuldades de adaptação às mudanças nas rotinas e papéis de vida. Neste enquadramento, a intervenção psicológica constituiu uma dimensão fundamental de prevenção, acompanhamento e promoção da saúde mental, contribuindo para uma abordagem mais integrada, humanizada e centrada na pessoa idosa.

##### **Intervenção no domicílio**

A intervenção psicológica no domicílio foi realizada no contexto de visitas domiciliárias dirigidas a utentes em diferentes situações e com distintos objetivos de acompanhamento. Estas intervenções foram desenvolvidas, designadamente, com vista ao combate à solidão e ao isolamento, à manutenção e estimulação da reserva cognitiva, bem como em situações de maior vulnerabilidade emocional, nomeadamente em contexto de luto recente, confusão mental ou outras situações que exigiram avaliação e acompanhamento de maior proximidade.

As visitas foram realizadas mediante marcação prévia, com duração aproximada de uma hora e vinte minutos, permitindo uma intervenção individualizada, ajustada à realidade de cada utente e ao seu contexto de vida. Nos casos em que o acompanhamento incidiu na estimulação cognitiva, procedeu-se igualmente à realização de avaliação neuropsicológica no domicílio, enquanto instrumento de apoio à compreensão das necessidades e à definição do plano de intervenção.

Entre os principais objetivos desta intervenção destacaram-se a avaliação psicológica em contexto real, a promoção do bem-estar psicológico, a estimulação cognitiva, a personalização do acompanhamento, a redução do isolamento social, a prevenção do agravamento de problemas

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'Muri' and initials 'MEL'.

psicológicos e a deteção precoce de necessidades de apoio. A intervenção no domicílio revelou-se particularmente importante por decorrer num ambiente familiar para o utente, favorecendo a adesão às propostas terapêuticas e permitindo uma resposta mais próxima, ajustada e eficaz.

Ao longo de 2025, foram realizadas **72 intervenções de treino cognitivo e avaliação psicológica em contexto domiciliário**, traduzindo a relevância desta componente no acompanhamento técnico prestado pela Instituição. Constatou-se, igualmente, a crescente importância deste tipo de intervenção, o que justifica a necessidade de equacionar, futuramente, a criação de um modelo de intervenção mais estruturado, com reforço de recursos e maior capacidade de resposta nesta área.

### **Intervenção no Centro de Dia**

A intervenção psicológica no Centro de Dia foi desenvolvida de forma regular e integrada no acompanhamento técnico prestado aos utentes, assumindo um papel relevante na promoção do bem-estar emocional, na estimulação cognitiva e na prevenção do agravamento de situações de fragilidade psicológica e relacional. Esta intervenção procurou responder às necessidades identificadas pela equipa, bem como às características e evolução das situações acompanhadas, numa lógica de proximidade, continuidade e adequação individual.

No âmbito desta resposta, foram dinamizadas sessões de estimulação cognitiva, intervenções de apoio psicológico individual, observação em contexto institucional e acompanhamento de utentes com sinais de sofrimento emocional, défice cognitivo, desorientação, tristeza, luto, ansiedade ou maior vulnerabilidade psicossocial. Sempre que necessário, foi também prestado apoio à equipa e articuladas estratégias de intervenção ajustadas às necessidades concretas de cada utente.

A intervenção psicológica no Centro de Dia teve como principais objetivos promover o equilíbrio emocional, reforçar a autoestima, estimular funções cognitivas, favorecer a adaptação às limitações associadas ao envelhecimento, prevenir situações de isolamento e desinvestimento pessoal e contribuir para uma melhor qualidade de vida das pessoas acompanhadas. A proximidade diária proporcionada por esta resposta permitiu uma observação mais contínua e uma intervenção mais imediata em situações de maior fragilidade ou alteração do estado psicológico e cognitivo dos utentes.

gr  
me  
rel  
su  
M a  
D

A presença da psicologia no Centro de Dia revelou-se, assim, fundamental para a deteção precoce de sinais de sofrimento emocional, declínio cognitivo ou desorganização comportamental, bem como para a definição de estratégias individualizadas de acompanhamento, em articulação com a restante equipa técnica e operacional. Esta componente contribuiu para reforçar a qualidade técnica da resposta, a adequação dos planos de intervenção e a promoção de um envelhecimento mais digno, participativo e acompanhado.

### **Importância da intervenção psicológica em ambas as respostas**

Quer no domicílio, quer no Centro de Dia, a intervenção psicológica assumiu um papel estruturante na resposta prestada às pessoas idosas, permitindo não apenas intervir sobre dificuldades já instaladas, mas também prevenir agravamentos, reforçar capacidades preservadas e promover bem-estar emocional, cognitivo e relacional. No Centro de Dia, a observação continuada e a proximidade ao quotidiano dos utentes favoreceram a identificação precoce de alterações emocionais, cognitivas e comportamentais, possibilitando uma intervenção mais atempada e articulada com os restantes profissionais. No domicílio, a intervenção revelou um valor acrescido por permitir compreender a pessoa no seu contexto real de vida, facilitando a relação terapêutica, a adesão à intervenção e uma leitura mais completa das necessidades, rotinas, fragilidades e recursos existentes.

Em ambas as respostas, a psicologia constituiu igualmente um apoio relevante na construção de planos de intervenção ajustados, na articulação com famílias e cuidadores, na leitura integrada das situações e na definição de estratégias mais adequadas ao acompanhamento de cada utente. A sua presença contribuiu, deste modo, para reforçar a qualidade, a humanização e a eficácia da intervenção institucional, promovendo respostas mais completas, preventivas e centradas na pessoa.

A experiência acumulada ao longo de 2025 reforça, por isso, a importância de continuar a apostar nesta área de intervenção e de perspetivar o seu desenvolvimento de forma mais estruturada. Neste contexto, assume particular relevância a reflexão em torno do **ACERSI Cuida+ Coimbra**, enquanto modelo de intervenção integrado e inovador, capaz de reforçar a resposta da Instituição nas áreas da estimulação cognitiva, do bem-estar emocional, da prevenção do isolamento, do acompanhamento domiciliário e da promoção da autonomia. A consolidação futura deste modelo poderá constituir uma

per  
blee  
ucl  
m  
m  
p

oportunidade estratégica para qualificar e complementar as respostas existentes, reforçando a capacidade da ACERSI para responder, de forma mais diferenciada, próxima e eficaz, aos desafios atuais e futuros do envelhecimento.

Em síntese, a intervenção psicológica desenvolvida no domicílio e no Centro de Dia constituiu uma componente relevante da resposta técnica da ACERSI em 2025, contribuindo para a promoção do bem-estar emocional, da estimulação cognitiva, da prevenção do isolamento e da deteção precoce de necessidades, numa lógica de proximidade, individualização e cuidado integrado centrado na pessoa.

Realizaram-se, e 2025, **131 Visitas Domiciliárias:**

**59** de Acompanhamento e avaliação social e

**72** de Treino cognitivo e avaliação psicológica

**Efetuaram-se 56 acompanhamentos a consultas a 11 utentes de CD e SAD**

### 4.3. – Projetos

#### 4.3.1. - PROJETO OFICINA D'OS AVÓS

O Projeto **Oficina d'Os Avós** manteve, ao longo de 2025, a sua finalidade de prevenir e combater o isolamento social, valorizando capacidades, competências e saberes das pessoas mais idosas e promovendo a aprendizagem ao longo da vida. Embora o projeto previsse diferentes atividades, designadamente atelier TIC, atelier de costura “**Linhas e Agulhas**”, yoga e sessões de informação para a saúde, na prática apenas o **atelier de costura** se manteve em funcionamento regular, em virtude da limitação do espaço físico disponível, que não permite assegurar, em simultâneo e com regularidade, a dinamização das restantes atividades previstas nem o acolhimento de um maior número de participantes.

per  
meu  
Mh  
m  
Mh  
9

Ainda assim, o projeto continuou a afirmar-se como um espaço de participação, aprendizagem, ocupação significativa e convívio, através do atelier de costura, onde foram desenvolvidos diversos trabalhos manuais e peças criativas. Esta atividade assumiu relevância não apenas enquanto prática ocupacional e promotora de motricidade fina, mas também enquanto forma de valorização das capacidades das participantes e de reforço da sua autoestima, sentido de utilidade e participação ativa.

Os materiais expostos na Câmara Municipal de Coimbra, em parceria com a EB1 do Espírito Santo das Touregas, no contexto das comemorações dos 400 anos da canonização da Rainha Santa Isabel, foram igualmente produzidos no âmbito deste atelier, evidenciando o papel criativo, comunitário e cultural do projeto. Para além disso, foram também elaborados diversos produtos destinados a venda e divulgação institucional, nomeadamente para o **Mercado de Natal**, para o **Festival das Sopas** e para a iniciativa **Santos na Freguesia**, contribuindo simultaneamente para a valorização do trabalho realizado, para a visibilidade pública do projeto e para a angariação de fundos em apoio à missão da ACERSI.

Deste modo, ainda que condicionado pela limitação do espaço físico e pela impossibilidade de dinamizar todas as vertentes inicialmente previstas, o Projeto **Oficina d'Os Avós** continuou a afirmar-se, em 2025, como uma iniciativa relevante de envelhecimento ativo, participação, criatividade e valorização social das pessoas idosas.

#### 4.3.2. - PROJETO ACERSI CUIDA +

No âmbito do projeto **ACERSI Cuida+**, procurou-se, ao longo de 2025, reforçar o envolvimento de um maior número de utentes na comunidade **Sioslife**, aprofundando a utilização de ferramentas digitais e interativas ao serviço da estimulação cognitiva, da comunicação e do bem-estar. Esta aposta enquadrou-se no esforço institucional de modernização da intervenção e de construção de respostas mais integradas, ajustadas às necessidades das pessoas idosas acompanhadas. A valorização destes recursos constituiu, assim, um contributo relevante para a promoção da participação, da inclusão digital, da estimulação mental e da qualidade de vida dos utentes, reforçando a importância de continuar a investir em modelos de intervenção inovadores e complementares às respostas sociais tradicionais.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like "Rita" and "Marta".

#### 4.3.3. - PROJETO LAB CENTER AGILIDADES

A ACERSI manteve, ao longo de 2025, a sua integração na rede **LAB Center Agilidades**, prosseguindo a dinamização de atividades terapêuticas e lúdicas orientadas para a avaliação e treino das funções motoras, cognitivas e sociais. Este projeto continuou disponível para pessoas utentes do Centro de Dia e do Serviço de Apoio Domiciliário, constituindo um recurso complementar relevante no âmbito da estimulação, reabilitação psicomotora, educação para a saúde e promoção do envelhecimento ativo.

A participação nesta iniciativa contribuiu para reforçar a diversificação dos instrumentos de intervenção utilizados pela Instituição, favorecendo abordagens mais dinâmicas, motivadoras e ajustadas às necessidades das pessoas idosas acompanhadas. Neste sentido, o **LAB Center Agilidades** continuou a representar uma mais-valia na promoção do bem-estar, da participação, da funcionalidade e de uma vivência mais ativa, estimulante e gratificante do processo de envelhecimento.

#### 4.3.4. – PROGRAMA INTERGERACIONAL ABRAÇO DE GERAÇÕES

O programa intergeracional **Abraço de Gerações** continuou a assumir-se, em 2025, como uma iniciativa estratégica de combate à solidão e ao isolamento social, promovendo relações significativas entre pessoas idosas e estudantes do ensino superior. Assente no diálogo entre gerações, este programa visa fomentar o convívio, a partilha de experiências, a entreatajuda, o respeito intergeracional e a coesão social, valorizando simultaneamente o papel das pessoas idosas e a participação cívica dos mais jovens.

O programa tem como principal objetivo aproximar gerações, promovendo relações de companhia, apoio e reciprocidade entre estudantes do ensino superior e pessoas idosas. Pretende-se, deste modo, minimizar situações de isolamento social, reforçar o bem-estar, a autoestima e o sentimento de utilidade das pessoas mais velhas, enquanto se proporcionam experiências de aprendizagem humana e social aos estudantes envolvidos.

per  
me  
mel  
M  
M  
A

Após a realização de avaliação psicológica e socioeconómica, e depois de traçado o perfil dos candidatos mais velhos e mais novos, procede-se à integração dos participantes, podendo esta assumir duas modalidades distintas. Na modalidade de **coabitação**, o estudante passa a residir com a pessoa idosa, beneficiando de alojamento gratuito, mediante comparticipação nas despesas domésticas, nomeadamente água, luz, gás e internet. Existe ainda a possibilidade de **não coabitação**, situação em que o estudante assume o compromisso de fazer companhia à pessoa idosa, no mínimo, duas tardes por semana, dinamizando atividades de estimulação cognitiva e prestando apoio em deslocações ao exterior, sempre que necessário.

Ao longo de 2025, a ACERSI reforçou a divulgação do programa, incluindo ações presenciais no **Alma Shopping**, em articulação com a **Associação Académica de Coimbra**, e manteve a cooperação com parceiros como a **Associação Académica de Coimbra**, a **Associação de Antigos Estudantes da Universidade de Coimbra** e a **Altice/MEO**. O programa foi igualmente objeto de visibilidade pública através de notícias e entrevistas em contexto de matrículas do ensino superior, evidenciando o interesse crescente desta resposta e a sua relevância social. A participação da ACERSI no evento **Factor C'idade**, promovido pela Incubadora Social do Instituto Pedro Nunes, em parceria com a Fundação Bissaya Barreto e a Coimbra Colectiva, constituiu também um momento relevante de apresentação pública do **Abraço de Gerações** enquanto projeto inovador de impacto social e intergeracional.

Merece igualmente destaque a participação da ACERSI no programa televisivo **"Alguém Tem de o Fazer"**, apresentado por **José Pedro Vasconcelos**, que contribuiu para dar visibilidade ao trabalho desenvolvido pela Instituição e, em particular, ao programa **Abraço de Gerações**, evidenciando o seu valor humano, social e comunitário. Esta participação permitiu reforçar o reconhecimento público da iniciativa, bem como projetar uma imagem próxima, séria e credível da intervenção intergeracional promovida pela ACERSI.

*Handwritten notes:*  
 M...  
 MEL  
 de  
 M...  
 J...

Programa Abraço de Gerações -2023	Estudantes do Ensino Superior 2023		Idosos 2023		Estudantes do Ensino Superior 2024		Idosos 2024		Estudantes do Ensino Superior 2025		Idosos 2025	
Nº de Inscrições	110		18		121		10		101		13	
Nº de avaliações socioeconómicas	18		8		24		7		18		4	
Nº de avaliações psicológicas	18		8		24		7		18		4	
Nº de Integrações	4		4		6		6		8		8	
Nº de Visitas Domiciliárias	24		8				7				4	
			16		27		43		Nº total de visitas= 47			

No que respeita aos resultados, em 2025 registaram-se **101 inscrições de estudantes do ensino superior** e **13 inscrições de pessoas idosas**. Destas, realizaram-se **18 avaliações socioeconómicas e psicológicas a estudantes** e **4 avaliações socioeconómicas e psicológicas a pessoas idosas**. Na sequência destas avaliações, e de acordo com os perfis, necessidades identificadas e disponibilidades dos participantes, procedeu-se à integração de **8 estudantes e 8 pessoas idosas**, traduzindo um reforço do número de integrações face ao ano anterior. Ao longo do ano, foram ainda realizadas **47 visitas domiciliárias**, das quais **4 de avaliação** e **43 de acompanhamento**, assegurando a monitorização técnica, a supervisão das integrações e o apoio continuado aos participantes.

Em termos comparativos, verifica-se que, apesar de em 2025 se ter registado um número inferior de inscrições de estudantes face a 2024, aumentou o número de pessoas idosas inscritas e, sobretudo, o número de integrações concretizadas, o que evidencia uma maior consolidação do programa e da

*qu  
Mei  
Hik  
Mr.  
Mu  
D*

sua capacidade de resposta. Este resultado confirma a importância de continuar a investir na divulgação, acompanhamento e qualificação desta iniciativa, que se afirma como uma resposta diferenciadora na promoção da intergeracionalidade, da companhia, da coesão social e do envelhecimento com maior dignidade e participação.

Em termos globais, o percurso do programa **Abraço de Gerações** em 2025 confirma a relevância de continuar a apostar em respostas inovadoras, relacionais e preventivas no domínio do envelhecimento, da solidão e da coesão social, reforçando o papel da ACERSI na promoção de relações intergeracionais significativas, de maior participação comunitária e de uma intervenção social de proximidade centrada na dignidade humana.

### 5 – ACORDOS, PROTOCOLOS E PARCERIAS

ENTIDADE	PROJETO	PARCERIA	ATIVIDADE
<b>ISS, IP – Centro Distrital de Coimbra</b>	Acordos de Cooperação <ul style="list-style-type: none"> <li>• Refeitório Social</li> <li>• Centro de Dia</li> <li>• Serviço de Apoio Domiciliário</li> </ul>	Formal	Cumprimento dos normativos constantes dos acordos
<b>Câmara Municipal de Coimbra (CMC)</b>	Centro de Realojamento da Baixa de Coimbra	Formal	Deu-se continuidade ao processo
	Programa “Uma mesa para os Avós”	Formal	Distribuição de Refeições aos fins-de-semana e feriados a utentes idosos isolados
	Rede Social – Conselho Local de Ação Social de Coimbra	Formal	Participação nos plenários e grupos de trabalho(idosos e pessoas em situação de sem-abrigo)
<b>Banco Alimentar Contra a Fome (Coimbra)</b>	Recebimentos pontuais de géneros  Programa “Papel por Alimentos”	Formal	Utilização dos géneros na confeção das refeições

*Handwritten notes:*  
P  
P  
MEL  
M  
M  
M

<b>NPISA/ENPISA</b>	Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem Abrigo de Coimbra  Equipas de Intervenção	Formal	Plenários; reuniões de equipas de intervenção; Plataforma AidHound; Articulação Interinstitucional – análise da problemática da população sem-abrigo.
<b>JESUITAS</b>  <b>CVX-BL</b>  <b>FAZ+ / CUMN</b>	- Apoio na copa do Refeitório Social  - Apoio em atividades diversas	Informal	Total e importante colaboração e disponibilidade sempre que solicitada ou necessária  <ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalho na Copa e distribuição de refeições;</li> <li>• Ceia de Natal/ Animação com cânticos, Acolhimento dos Utentes, oferta de presentes;</li> <li>• Campanhas de Angariação de Sócios; Campanhas de angariação de bens e produtos necessários.</li> </ul>
<b>Rede Regional do Centro do apoio e proteção a vítimas de tráfico de seres humano</b>	Articulação em rede	Formal	Articulação quando necessário; reuniões; formações.
<b>ENTIDADE</b>	<b>PROJETO</b>	<b>PARCERIA</b>	<b>ATIVIDADE</b>
<b>União das Freguesias de Coimbra</b>	Comissão Social de Freguesia	Formal	Integração e participação no Núcleo Executivo; Reuniões da Comissão Social de Freguesia – núcleos restrito e alargado; participação e colaboração em eventos socioculturais.
	Projeto Oficina D'Os Avós	Formal	Cedência de espaço

*Handwritten notes:*  
 ✓  
 list  
 12  
 pa  
 11  
 9

<b>IEFP</b>	Colaboração no âmbito do acolhimento de Estágios de formação profissional, bem como em outros programas ou apoios	Formal	2 Estágios Ativar+; 3 medidas emprego compromisso sustentável.
<b>D.G.R.S.P Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais</b>	Acompanhamento de indivíduos com medidas a cumprir e sua integração em trabalho comunitário	Informal	Articulação quando necessária.
<b>Administração Regional de Saúde</b>	ACES – Baixo Mondego Unidade de Saúde Publica “Sopas.com”	Informal	Programa que pretende reduzir o consumo de sal; Recolha de amostras, para análise e posterior comunicação a Instituição, a fim de sabermos se estamos ou não dentro dos parâmetros desejados. Relação de proximidade com os Centros de Saúde; formação ministrada por Enfermeira do Centro de Saúde de Celas.
<b>Probar</b>	Donativos em géneros	Formal	Recebimento semanal de alimentos utilizados na confeção das refeições.
<b>ANGES, ATLAS, UFC, AAC, Fac. Psicologia de Coimbra</b>	Projeto Oficina D’Os Avós	Formal	Assinatura de Protocolos em 6 de março de 2020.
<b>Associação de Solidariedade Social dos Professores</b>	Protocolo no âmbito do Serviço de Apoio Domiciliário.	Formal	Articulação e encaminhamento.
<b>Associação Académica de Coimbra</b>	Programa Abraço de Gerações	Formal	Articulação e encaminhamento; reuniões; Festa de Natal – pessoas idosas.

*Handwritten notes:*  
KEL  
M  
M  
D

<b>Associação dos Antigos Estudantes de Coimbra</b>	Programa Abraço de Gerações	Formal	Articulação e encaminhamento; reuniões.
<b>MEO/Altice Portugal</b>	Programa Abraço de Gerações	Formal	Implementação do site agregador Partilha Casa.pt; reuniões; participação em eventos.
<b>Ordem dos Psicólogos Portugueses</b>	CD/SAD/Abraço de Gerações	Formal	Realização de estágios para a Ordem dos Psicólogos Portugueses
<b>Faculdade de Medicina Universidade de Coimbra</b>	3º Ano de Mestrado Integrado em Medicina – Unidade Curricular “Princípios e práticas de voluntariado”	Informal	Os alunos do 3º ano realizam horas de voluntariado, no Refeitório Social.
<b>Mercadona</b>	Donativos diários		Utilização dos géneros na confeção das refeições

## 6 - CONCLUSÃO

O presente Relatório de Atividades permite concluir que, ao longo de 2025, a ACERSI concretizou, em termos globais, os objetivos e linhas de ação definidos no respetivo Plano de Atividades, ainda que num contexto particularmente exigente e marcado por diversos constrangimentos de natureza financeira, organizacional, logística e humana. A atividade desenvolvida evidenciou a continuidade da missão institucional, a manutenção do funcionamento global da Associação e a capacidade de adaptação da Instituição face às exigências e desafios sentidos ao longo do ano.

Apesar das dificuldades verificadas, designadamente ao nível do desajustamento das comparticipações da Segurança Social face ao aumento do custo de vida, do agravamento dos encargos de funcionamento, da instabilidade dos recursos humanos, da dificuldade de recrutamento e retenção de profissionais e de algumas limitações infraestruturais e operacionais, a ACERSI conseguiu assegurar a continuidade das suas respostas sociais nucleares — Refeitório Social, Centro de Dia Rainha Santa Isabel e Serviço de Apoio Domiciliário — bem como a dinamização de projetos,

*Handwritten notes:*  
HCH  
HCH  
HCH  
HCH

atividades e iniciativas orientadas para o envelhecimento ativo, a estimulação cognitiva, a intergeracionalidade, a participação comunitária e a promoção da dignidade humana.

O percurso realizado em 2025 confirma a relevância social da ACERSI enquanto Instituição de proximidade, enraizada na comunidade e comprometida com o apoio a pessoas idosas, a pessoas em situação de vulnerabilidade económica e social e a outros públicos em situação de maior fragilidade. Confirma, igualmente, a importância do trabalho desenvolvido pela Direção, equipa técnica, colaboradores, voluntários, parceiros e restantes pessoas e entidades que, ao longo do ano, contribuíram para a concretização da missão institucional com sentido de responsabilidade, humanidade e compromisso.

Com esta base, a ACERSI encerra o ano de 2025 reafirmando a necessidade de continuar a consolidar as respostas existentes, reforçar os meios e as condições de funcionamento, valorizar os recursos humanos e investir numa intervenção cada vez mais qualificada, sustentável, próxima e ajustada às necessidades da comunidade.

*for  
delet*

**RELATÓRIO E CONTAS**

*ML  
for  
ML  
LH*

(Em documento autónomo e complementar)

## APROVAÇÃO

O Presente Relatório de Atividades do ano de 2025 foi aprovado em reunião da Direção, realizada no dia 23 de março de 2026.

### A Direção:

Márcio Reis Brandão Celso de Castro Baudel de Tave  
Patrícia deiza de Vello Cordeira dos Santos Reis Sampaio e More  
[Assinatura]  
Madalena Gistino Lopes da Silva Gomes  
[Assinatura]

O presente documento foi proposto e aprovado na reunião da Assembleia-geral, realizada na sede da ACERSI, no dia 27 de março de 2026.

### A Presidente da Assembleia-Geral

[Assinatura]